

Revista de Imprensa – 14.03.2020

Revista de Imprensa – 14.03.2020

Revista de Imprensa

1. Covid-19: Federação cabo-verdiana adia estágios das selecções de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 14/03/2020 1

2. Tóquio pode esperar, Record Online, 14/03/2020 2

3. Andebol - Gonçalo Ribeiro chega ao Sinfín de Jorge Silva, Record, 14/03/2020 3

4. Andebol - Florêncio diz adeus, Record, 14/03/2020 4

5. Andebol - João Florêncio deixa o Belenenses, Jogo (O), 14/03/2020 5

6. Andebol - EHF - FC Porto e Benfica aguardam, Jogo (O), 14/03/2020 6

7. Andebol - "Não posso sair agora de França", Jogo (O), 14/03/2020 7

8. Andebol - Florêncio deixa o Belenenses, Bola (A), 14/03/2020 8

9. Modalidades de Andebol e Vela vão ter apoio superior a 114 mil euros, Açoriano Oriental, 14/03/2020 9

10. Andebol - Competições europeias e pré-olímpico adiados, Bola (A), 14/03/2020 10

Covid-19: Federação cabo-verdiana adia estágios das selecções de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/03/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=950765d8

O presidente da Federação Cabo-verdiana de Andebol explicou que a entidade organizadora dos Challenge Trophy, a Federação Internacional de Andebol, IHF, explicou a todos os participantes na prova sobre a situação relativamente aos infectados com o coronavírus (Covid-19) nos respectivos países, com o intuito de decidir a continuidade da prova.

"Estando à espera da decisão da IHF, após análise da situação, o que até ao momento não aconteceu, esta Federação decide adiar a concentração dos atletas para o estágio de preparação para a próxima terça-feira,no Pavilhão Desportivo Vavá Duarte", cita a missiva de Nelson Martins.

O "Trophy Challenge", edição 2020, está calendarizado para ser disputado de 24 a 28 do corrente, no Mali, prova na qual Cabo Verde está inscrito com as selecções nacionais de sub-17 e sub-19 masculina.

Os estágios das selecções nacionais estavam inicialmente calendarizados para hoje no pavilhão desportivo Vává Duarte.

[Additional Text]:
Covid-19: Federação cabo-verdiana adia estágios das selecções de andebol

Tóquio pode esperar

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	14/03/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Daniel Monteiro

URL: https://www.record.pt/modalidades/andebol/detalhe/toquio-pode-esperar

Federação Internacional adiou pré-olímpico, inicialmente agendado para abril em Paris

O torneio pré-olímpico de andebol é mais uma das 'vitimas' da pandemia Covid-19: a Federação internacional (IHF) decidiu adiar a prova que dá acesso aos Jogos Olímpicos de Tóquio para ...

Daniel Lopes Monteiro

CISION

Record

ID: 85417425

14-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 5,78 x 4,32 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Gonçalo Ribeiro chega ao Sinfin de Jorge Silva

Gonçalo Ribeiro (23 anos), ex-Leoben (AUT), foi contratado até final da época pelo Sinfin (ESP), de Jorge Silva. O central jogou no Benfica, Passos Manuel, Belenenses, Metalurg (MAC), na Champions, e Pontault (FRA).

CISION

Record

ID: 85417415

14-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 16,14 x 25,77 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

FLORÊNCIO DIZ ADEUS

Treinador do Belenenses deixa o cargo depois do quarto lugar na fase regular do campeonato

ALEXANDRE REIS

O treinador do Belenenses, João Florêncio, está de saída do Restelo, deixando a equipa no quarto lugar da fase regular do campeonato, logo atrás de FC Porto, Sporting e Benfica. Tudo por causa de desentendimento com a direção, que não correspondeu às exigências de ordem disciplinar que o técnico queria manter no seu plantel. "Saio do Belenenses com muita mágoa, mas de consciência tranquila. É um clube onde sempre fui muito acarinhado pelos adeptos e que me abriu as portas para treinar e competir ao nível dos melhores", considerou com tristeza João Florêncio, de 65 anos.

Segundo o treinador, tudo se precipitou devido a uma situação "criada pelo desrespeito de um jogador", Fábio Semedo, segundo apurou **Record**, mas à qual Patrick Morais de Carvalho não deu a devida importância. Ao sentir-se desautorizado, Florêncio bateu com a porta: "Depois de situações recorrentes de indisciplina, falei com os dirigentes, eles falaram com o atleta, que estava suspenso, mas o atleta apresentou-se ao treino por ordem do presidente. Um treinador tem de ter autoridade e moralidade para saber quando intervir. Se aquilo que eu dei a conhecer foi posto em causa, só me restava sair", disse o técnico, enquanto Tiago Ovídeo (team manager) também se demitiu.

"SAIO DO BELENENSES COM MUITA MÁGOA, MAS DE CONSCIÊNCIA TRANQUILA", SUBLINHA JOÃO FLORÊNCIO

João Florêncio tem estado nos melhores momentos do Belenenses dos últimos tempos, tendo no currículo um 3º lugar no campeonato e uma final na Supertaça. Orientou, entre outros, Passos Manuel e no feminino foi campeão pelo Gil Eanes e pan-africano com Angola, apurando-a para os Jogos do Rio'2016.



VITOR CHI

TRISTE. João Florêncio sai após época notável

Presidente agradece

O presidente Patrick Morais de Carvalho agradeceu a Florêncio: "É uma pessoa por quem tenho imenso respeito, mas a direção dirige, o treinador treina e o jogador joga. Agradeço tudo o que deu. Anunciaremos novo treinador em breve, após quarentena da Covid-19."

CISION

ID: 85417553

O JOGO

14-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 8,78 x 22,11 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

João Florêncio deixa o Belenenses

Garantindo ser uma decisão "irreversível", o técnico queixa-se de falta de apoio da estrutura

●●● "Tenho as minhas razões, que são substanciadas no facto de não ter retaguarda, estar a assumir questões que deviam ser da estrutura e não do treinador", disse ontem João Florêncio a O JOGO, anunciando a decisão de deixar o cargo de treinador do Belenenses. "A certa altura houve um conflito de balneário, eu tomei uma posição, suspendi um atleta e a Direção entendeu intervir, o que eu achei bem, porque é uma coisa rara. Porém, a forma como o fez não me agradou, desautorizando-me e, como sou treinador e não pastor, não abdico de princípios básicos, decidindo sair", continuou o agora ex-treinador dos azuis, que deixou em quarto lugar na primeira fase do Campeonato Placard de andebol. "Há dois dias, tive uma conversa telefónica com o presidente, que não acabou, porque ele ia entrar para uma reunião, tendo ficado de me voltar a ligar e, até agora, não me disse mais nada", disse ainda o técnico de 65 anos.

Depois de Pedro Lourenço, "vice" para as modalidades do Belenenses, ter dito a O JOGO não ter "conhecimento oficial da situação", o clube emitiu um comunicado. "A Direção do Clube de Futebol 'Os Belenenses' informa que chegou ao final a ligação entre o clube e o técnico da equipa sénior de andebol, Prof. João Florêncio. A Direção do Clube de Futebol 'Os Belenenses' regista a decisão do técnico, de que tomou conhecimento através da edição online do jornal O JOGO, enaltece e agradece o contributo do mesmo ao longo desta sua passagem pelo clube, mas não deixa de lamentar os motivos evocados para a sua decisão, repudiando as acusações sobre atos graves de indisciplina, o carácter e a seriedade dos atletas", pode ler-se. —R.G.



Fábio Poço/Global Imagens

João Florêncio disse ser "treinador e não pastor"

CISION

ID: 85417515

O JOGO

14-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,70 x 14,85 cm²
Corte: 1 de 1



EHF FC PORTO E BENFICA AGUARDAM

Como a Federação Europeia de Andebol (EHF) vai parar pelo menos até 12 de abril, as campanhas de FC Porto e Benfica, na Liga dos Campeões e Taça EHF, respetivamente, estão suspensas. Os dragões jogariam o acesso aos quartos de final da Champions com o Aalborg, da Dinamarca, a 21 e 29 deste mês, enquanto às águias restam duas jornadas para concluir a fase de grupos (Silkeborg e Melsungen).

DATA

06/20

Também devido ao coronavírus, a Federação Internacional decidiu adiar o Torneio de Qualificação Olímpica, em que Portugal participa com França, Croácia e Tunísia, para junho





ANDEBOL Gilberto Duarte disse que o Montpellier suspendeu toda a atividade, não sabendo quando volta ao trabalho, mas não pode vir até Portugal

Rui Oliveira / Global Imagens

"NÃO POSSO SAIR AGORA DE FRANÇA"

Lateral-esquerdo contou que vai ficar o mais possível em casa, seguindo as recomendações que lhe foram feitas, tendo ontem ido ao supermercado reforçar o "stock" de bens essenciais

RUI GUIMARÃES

●●● "Hoje [ontem] de manhã, o treino já só foi futebol e um bocadinho de ginásio. A seguir houve reunião com a Direção do clube, que decidiu suspender a atividade para todos os escalões, sem haver data certa para voltarmos a atividade. A Liga também continua a ter reuniões para decidir o que fazer", relatou-nos Gilberto Duarte, jogador do Montpellier, também a sofrer as consequências da pandemia do Covid-19 que, em França, regista 3661 casos, sendo 785 só de ontem, com 79 mortes.

"Vou começar hoje [ontem] o isolamento, vou ficar em casa o mais possível", continuou o lateral-esquerdo, já depois de ter chegado ao apartamento onde vive vindo das compras. "Trouxe alimentos, algumas coisitas para ter no congelador, cereais, leite e água. Foi pouca coisa, porque estou sozinho e não preciso de mais nada. Mas também comprei umas latas de atum Bom Petisco, aquele produto português só para matar saudades", disse, bem-disposto, o meia-distância, referindo-se depois ao que pôde observar: "Ao contrário do que acontece em Portugal, e vou sabendo as notícias pela minha mãe, mas acima de tudo pelo Twitter, aqui não havia pânico, não há qualquer tipo de caos, nada, estavam todas as pessoas ordeiramente a fazer compras. Digamos que a única diferença é que eram mais do que o habitual, como se fosse um fim de semana."

Com esta paragem forçada devido ao coronavírus, Gilberto Duarte gostaria de aproveitar para vir até Portugal, mas não pode. "Não posso sair agora de França, teria de pedir autorização ao Estado, além de que estão a pensar fechar fronteiras. As escolas já foram todas fechadas e até algumas lojas em centros comerciais estão encerradas", contou ainda o algarvio. "Estou a seguir as indicações que tenho, evito sítios fechados, especialmente que tenham muita gente, mas, de resto, tento manter a vida normal", assegurou ainda o internacional A.

> *"Comprei umas latas de atum Bom Petisco só para matar saudades"*

> *"Vou começar hoje [ontem] o meu isolamento, vou ficar em casa o mais possível"*
>
> **Gilberto Duarte**
> Lateral-esquerdo do Montpellier

Um algarvio preocupado

Para além da natural preocupação de uma forma geral, Gilberto Duarte, um orgulhoso algarvio – é de Lagoa e começou a jogar no emblema local –, está também algo apreensivo com o que pode acorrer na região mais a sul do país. "Falo com a minha mãe muitas vezes e vou estando informado", explica, continuando: "Sendo o Algarve uma região que vive do turismo, a situação poderá complicar-se. Sei que já começam a sentir-se consequências, com gente a cancelar as reservas das férias para o verão."

CISION

A BOLA

ID: 85415822

14-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 16,08 x 9,52 cm²
Corte: 1 de 1



Florêncio deixa o Belenenses

→ *Treinador queixa-se de ter sido desautorizado; presidente garante união por lugar europeu*

O treinador João Florêncio, 65 anos, anunciou ontem o fim da ligação ao Belenenses, equipa que apurou para o grupo A, de decisão do título, em quarto lugar. O experiente técnico explicou a A BOLA que na origem do divórcio está o facto de ter-se sentido desautorizado: «Tomei a decisão de suspender um atleta e depois disso debati o assunto com o presidente. Combinámos uma estratégia, que passava por o presidente falar ao plantel antes da reintegração, mas ele marcou a conversa para terça-feira e o jogador apareceu no treino segunda, a dizer que vinha por ordem do presidente. Senti como desautorização. Na quarta-feira estava a falar com o presidente e ele ia entrar para uma reunião. Ficou de ligar-me de novo e não ligou. Como há um tempo para decidir, hoje *[ontem]* falámos e até esclaremos o que devia ter sido esclarecido antes, mas os passarinhos já tinham voado», disse.

Patrick Morais de Carvalho, líder dos azuis, confirmou a A BOLA a história contada por João Florêncio, mas desdramatizou as consequências: «Juntos construímos uma equipa que conseguiu o quarto lugar, com mérito dos jogadores e do treinador. Embora estas questões de balneário devam permanecer no seio do balneário e serem tratadas por treinador e jogadores, tendo sido pedida a minha intervenção, fi-lo no sentido de continuarmos juntos, fortes e unidos, rumo ao objetivo de atingir competições europeias. Lamentavalmente, esta semana foi atípica não só no Belenenses mas em todo o Mundo e andei empenhado em resolver problemas relacionados com o Covid-19. Seguiremos ainda mais fortes, de mão dada com o plantel e o futuro treinador, para atingir objetivo europeu em ano de centenário do clube.» N.P.

CISION

Açoriano Oriental

ID: 85418626

14-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,00 x 7,92 cm²
Corte: 1 de 1



Modalidades de Andebol e Vela vão ter apoio superior a 114 mil euros

As modalidades de Andebol e de Vela vão receber este ano um apoio do Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura, superior a 114 mil euros.

O financiamento governamental, que se destina às atividades regional, nacional e de arbitragem, foi discutido e aprovado terça-feira, de forma consensual, na reunião anual entre a Direção Regional do Desporto (DRD) e as entidades do movimento associativo desportivo ligadas às duas modalidades.

Nesta reunião, que decorreu na Horta, foi feito um balanço da situação das modalidades, verificando-se que, em 2019, no Andebol, estiveram envolvidos 467 praticantes, distribuídos por 28 equipas de sete clubes e enquadrados por 15 treinadores, 37 árbitros e 42 dirigentes.

Neste contexto, atendendo ao modelo de organização das provas regionais e participações nacionais a realizar no ano de 2020, foi determinado nos termos da legislação em vigor um apoio no valor global máximo de 56.192 euros.

Deste montante, 45.000 euros destinam-se à atividade regional, 8.792 euros à atividade nacional, e 2.400 euros para a arbitragem regional.

Por seu lado, a Vela, modalidade com atividade em 10 clubes distribuídos por cinco ilhas, contou na última época desportiva com 354 praticantes, enquadrados por 15 treinadores, 11 árbitros e 21 dirigentes.

Face a estes indicadores foi determinado para o ano de 2020 um apoio no valor global máximo de 57.910 euros, dos quais 44.700 euros se destinam à atividade regional, 10.048 euros à nacional, 762 euros para a atividade nacional do desporto adaptado e 2.400 para a arbitragem regional. • NMN/GACS

O andebol irá ficar com uma verba de 67.429 euros, enquanto à vela cabe uma fatia de 46.571 euros

CISION

A BOLA

ID: 85415790

14-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,90 x 23,68 cm²
Corte: 1 de 1



Competições europeias e pré-olímpico adiados

EHF suspende jogos entre clubes e seleções até 12 de abril ⊙ FC Porto e Benfica param também na Europa ⊙ Torneio de qualificação para Tóquio-2020 previsto para junho

POR NUNO PERESTRELO

A Federação Europeia de Andebol (EHF) reagiu ontem à pandemia de Covid-19 e decidiu suspender todas as competições internacionais de clubes e seleções até 12 de abril. A decisão, que visa proteger a segurança dos participantes, bem como ajudar a conter a propagação do vírus, afeta diretamente dois clubes portugueses.

O FC Porto tinha jogos dos oitavos de final da Liga dos Campeões agendados para 21 e 29 de março, diante dos dinamarqueses do Aalborg. Já o Benfica jogaria a 21 e 28 com os alemães Melsungen, partidas do Grupo A da fase de grupos da Taça EHF. Também a Taça Challenge masculina e as provas femininas ficam adiadas para datas a definir, bem como a qualificação para o Europeu feminino.

Neste momento, não existe qualquer previsão da EHF sobre o momento em que as competições podem ser retomadas, e, consequentemente, os jogos serem remarcados. O problema entronca ainda na paragem decretada nos vários campeonatos nacionais, e pela natural suspensão da atividade pelos clubes.

«Nos últimos dias, a EHF analisou cuidadosamente a situação de todas as suas federações e clubes a disputarem competições, e foi como base em todas as informações que decidiu. A decisão foi tomada à luz dos recentes desenvolvimentos na propagação do Covid-19 na Europa, e de forma a proteger a saúde e segurança dos atletas, treinadores, outros agentes e adeptos», lê-se na breve nota divulgada no site oficial.

TÓQUIO PODE ESPERAR

Se o organismo que tutela o andebol europeu cancelou as suas provas, a IHF, responsável pelo andebol à escala planetária, não lhe ficou atrás, embora deixando claro que o fez contrariada e forçada por decisões dos governos de países. Apenas um dia depois de ter decidido manter nas mesmas datas, embora à porta fechada, os jogos dos torneios de qualificação olímpica, ontem foi obrigada a fazer marcha atrás. O torneio pré-olímpico feminino, que se disputaria em Espanha, Hungria e Montenegro de 20 a 22 de março e o masculino, de 17 a 19 de abril, em França (com a participação da Seleção portuguesa, Noruega e Alemanha ficam adiados até meados de junho deste ano.

«A saúde de todos os envolvidos no processo de organizar e jogar a qualificação para Tóquio 2020 é a prioridade da Federação Internacional de Andebol *[IHF]*. Apesar de a IHF e todas as federações organizadoras estarem recetivas a organizar os eventos tal como agendados com medidas estritas de proteção relativamente ao Covid-19, desde o encontro entre a IHF e os países organizadores na quarta-feira, medidas como restrições a viagens e outras impostas pelos governos levaram a uma reavaliação», informou a IHF.

VITOR GARCEZ/ASF



Campanha brilhante do FC Porto na Liga dos Campeões travada, até data incerta, pela pandemia que assola o planeta

Federação fecha as portas

Depois de ter decidido parar todas as competições, a Federação de Andebol de Portugal vai encerrar as portas da sede e manter todos os seus funcionários em regime de teletrabalho. A decisão entra em vigor segunda-feira e visa evitar contágios. Sabe A BOLA que a estrutura federativa está já preparada para que todo o trabalho possa ser efetuado sem prejuízo do bom funcionamento; isto porque também neste momento, com a paragem das competições, muitos são os procedimentos que deixam de ser necessários no dia a dia.